

Relatório Síntese da Pesquisa acerca do Retorno ao Trabalho Presencial SEASS/CEAS

Esta pesquisa teve por objetivo obter informações acerca do trabalho remoto e de dados referentes às situações distintas das áreas integrantes à SEASS, a fim de compreender e analisar o cenário, além de subsidiar o planejamento de ações para melhoria das condições de trabalho e alinhar e estabelecer protocolos de segurança para o retorno ao trabalho presencial no âmbito da Secretaria Executiva de Assistência Social – SEASS, frente à pandemia do Covid 19.

1. Quantas pessoas da equipe integram o grupo de risco?

Resposta: A SEASS é composta por 128 colaboradores, destes, 53 integram o grupo de risco, o que corresponde a 29% do total.



2. Quantas pessoas da equipe que não pertencem ao grupo de risco, mas residem com alguém que integra o grupo de risco?

Resposta: 48 colaboradores residem com alguém que integra o grupo de risco, o que corresponde a 27% do total.

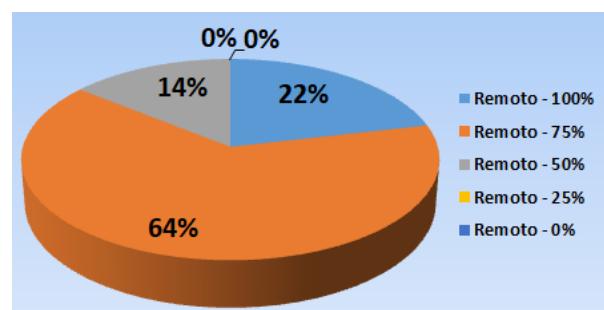


3. Quantas pessoas da equipe testaram positivo para COVID-19 ou tiveram algum familiar com teste positivo?

ÁREAS	Testaram Positivo para COVID-19?	Caso seja SIM, informar o quantitativo (apenas números)
1. GGTEP	SIM	1
2. GABSEASS	NÃO	-
3. GGPOP	NÃO	-
4. CIB	NÃO	-
5. GSUAS	NÃO	-
6. CEAS	NÃO	-
7. GEPSB	SIM	3
8. GEPMC	SIM	6
9. GEPAC	SIM	13
10. SUASAN	-	-
11. COGPV	NÃO	-
12. CADUNICO	-	-
13. GEFEAS	-	-
14. GGSS	SIM	2
SEASS (GERAL)	-	25

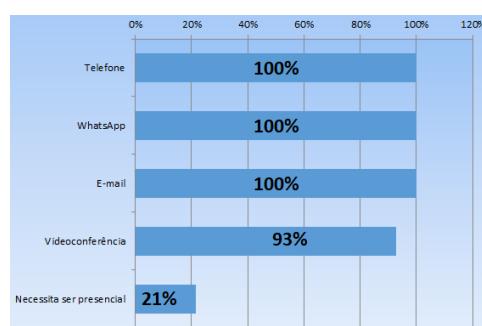
4. Em sua Unidade, qual o percentual de trabalho que pode ser realizado exclusivamente remoto?

Resposta: 22% das áreas alegam ser possível atender sua demanda total via trabalho remoto, 64% alegam ser possível atender sua demanda parcial via trabalho remoto e que 36% das demandas deverão ser presenciais, e ainda, 14% alegam ser possível atender 50% da demanda virtual e os outros 50% presencial.



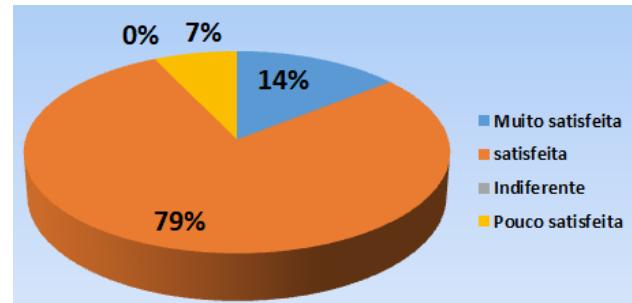
5. Durante a pandemia a comunicação com o público EXTERNO vem se realizando por meio de:

Resposta: 100% das áreas utilizam Telefone, WhatsApp e E-mails como principais meios de comunicação com o público externo, 93% alegam utilizar também videoconferências e apenas 21% informam à necessidade do atendimento presencial.



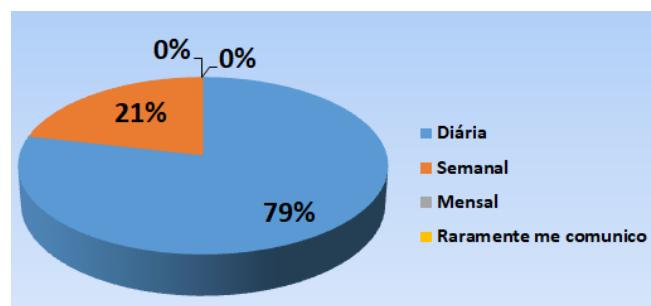
6. Em relação à satisfação com o Trabalho Remoto, a equipe está:

Resposta: 14% das áreas alegam estar muito satisfeita com o trabalho remoto, 79% alegam estar satisfeita e apenas 7% declara estar pouco satisfeita.



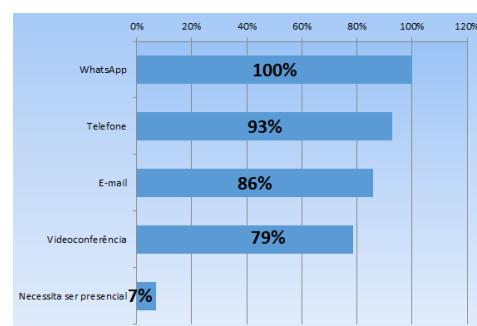
7. Qual a periodicidade de comunicação com os integrantes da equipe em tempos de Quarentena:

Resposta: 79% das áreas alegam ter comunicação diária com os integrantes da equipe e os demais 21% dizem ter comunicação semanal.



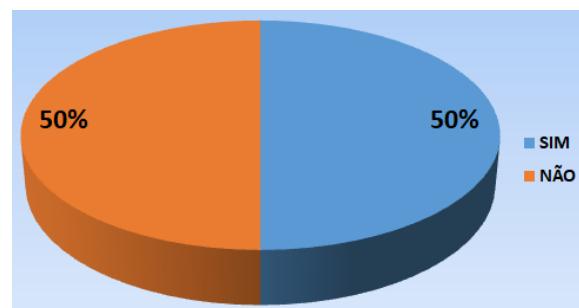
8. Normalmente a comunicação com o público INTERNO é realizada por meio de:

Resposta: 100% das áreas utilizam o WhatsApp como principal meio de comunicação com o público interno, 93% alegam utilizar Telefone, 86% utilizam o E-mail, 79% utilizam-se das videoconferências, e apenas 7% informam à necessidade do atendimento presencial.



9. Você tem ferramentas para aferir a produtividade de sua Unidade?

Resposta: Apenas 50% das áreas que compõe a SEASS alegam utilizar ferramentas para aferirem as produtividades de suas áreas. O que ressaltamos ser de extrema importância que todas as áreas adotem tais ferramentas.

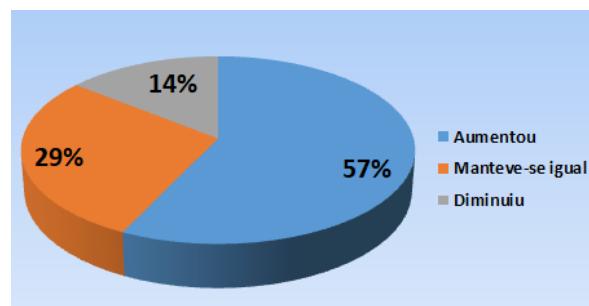


Se sim, quais:

- Planos Operativos e os indicadores previstos, instrumentais específicos desenvolvidos para o período da pandemia, produção de relatórios periódicos e o acompanhamento, monitoramento e avaliação através de retornos diários e de relatórios semanais;
- Planilha de acompanhamento das ações desenvolvidas pelos colaboradores SEASS/CEAS em trabalho remoto desenvolvido pela GGTEP;
- Formulário GGTEP - Segurança e a saúde dos trabalhadores SEASS/CEAS correlacionados à pandemia do Covid-19 – Maio;
- Formulário GGTEP - Segurança e a saúde dos trabalhadores SEASS/CEAS correlacionados à pandemia do Covid-19 – Junho;
- Diagnóstico / Pesquisa correlacionada a análise do trabalho remoto e do estabelecimento de protocolos de segurança para o retorno do trabalho presencial desenvolvido;
- Avaliação da chefia imediata e avaliação dos gestores quanto às demandas solicitadas;
- Planilha desenvolvida pela GGTEP sobre o trabalho remoto Página da GEPSB do SIGAS;
- Relatório de atividade diária no WhatsApp, Relatório de Atividade Mensal do Contrato de Gestão, Planilha de acompanhamento de atividades;
- Relatórios, planilhas, atas de frequências, e-mails, registros fotográficos.

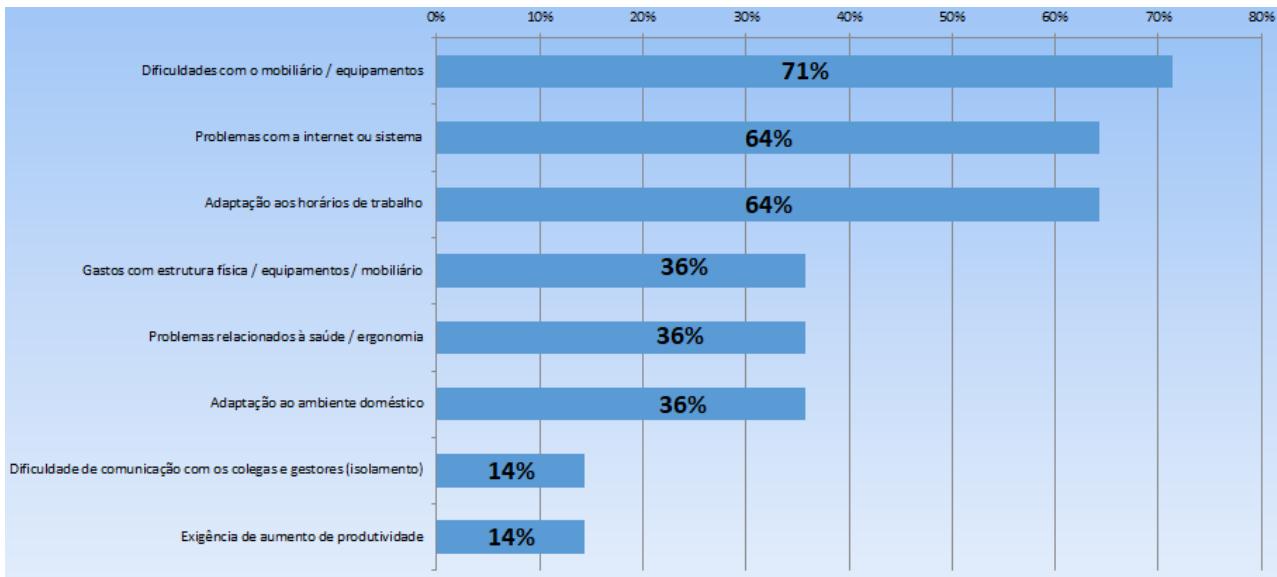
10. Com o Trabalho remoto, em sua opinião, a produtividade da Unidade:

Resposta: 57% das áreas alegam ter aumentado à produtividade, passando a ter demandas extras no setor, por conta da situação de emergência e pandemia, todavia, são demandas além das setoriais e de rotinas, 29% alegam que a produtividade se manteve igual e apenas 14% alegam que a produtividade diminuiu.



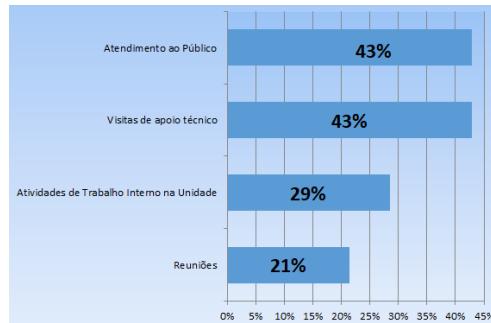
11. Quais as principais dificuldades encontradas pela equipe em relação ao Regime de Trabalho Remoto:

Resposta: 71% das áreas alegam como principais dificuldades encontradas no regime de trabalho remoto ter dificuldades com o mobiliário e equipamentos; 64% alegam problemas com acesso à internet ou sistemas e adaptação aos horários de trabalho; 36% alegam ter gastos com estrutura física, equipamentos, mobiliários e problemas relacionados à saúde, também com adaptação ao ambiente doméstico; e 14% alegam ter dificuldade de comunicação com os colegas e gestores e, ainda, com a exigência de aumento de produtividade.



12. Quais atividades de sua Unidade são exclusivamente presenciais?

Resposta: 43% das áreas alegam ter como atividades exclusivamente presenciais o atendimento ao público e as visitas de apoio técnico, 29% alegam as atividades de trabalho interno na unidade, e apenas 21% alegam as reuniões como exclusivamente presenciais.



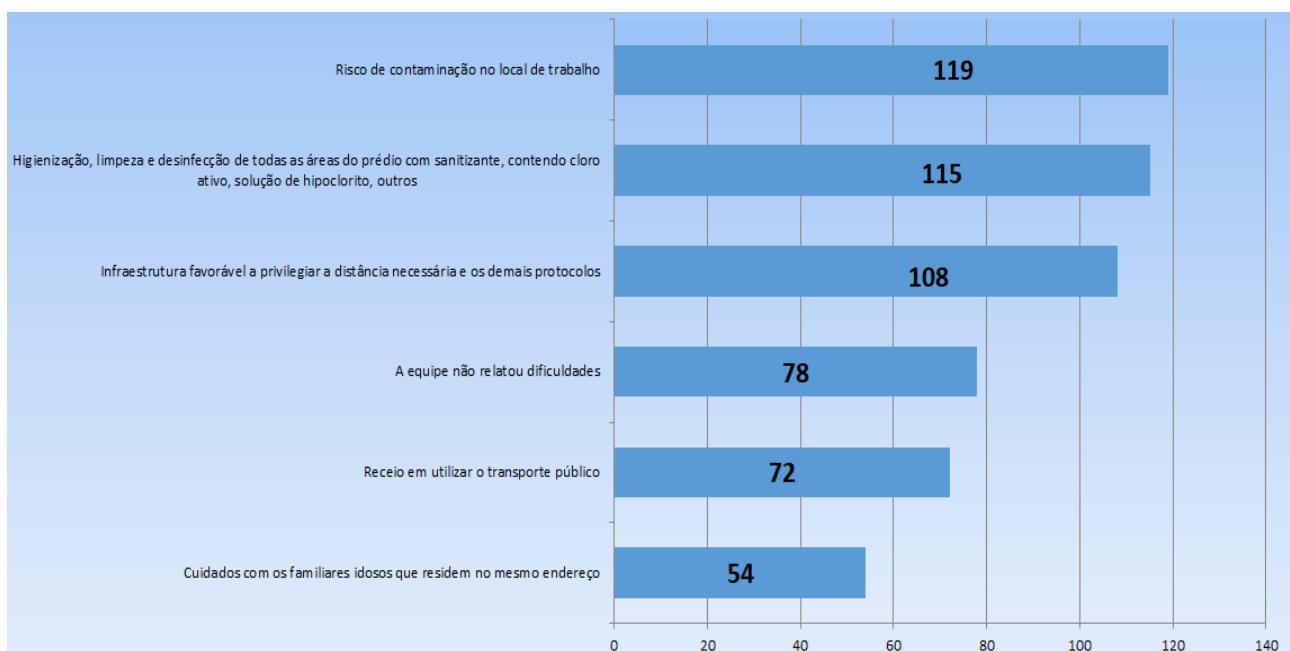
13. Para atender as atividades essencialmente presenciais, quantos servidores são necessários para a reabertura?

ÁREAS	Quantidade de pessoas na Unidade de Lotação	Para atender as atividades essencialmente presenciais, quantos servidores são necessários para a reabertura	%
15. GGTEP	3	3	100%
16. GABSEASS	5	2	40%
17. GGPOP	2	1	50%
18. CIB	1	1	100%
19. GSUAS	6	1	17%
20. CEAS	9	3	33%
21. GEPSB	17	3	18%
22. GEPMC	30	15	50%
23. GEPAC	11	3	27%
24. SUASAN	7	2	29%
25. COGPV	4	2	50%
26. CADUNICO	8	0	0%
27. GEFEAS	14	4	29%
28. GGSS	11	4	36%
SEASS (GERAL)	128	44	34%

Resposta: Para atender as atividades essencialmente presenciais será necessário um total de **44** colaboradores para reiniciar as atividades no âmbito das 14 áreas SEASS.

14. Qual o quantitativo de profissionais que apontaram ter dificuldades para um possível retorno presencial?

Resposta: 119 colaboradores das áreas apontam como dificuldade para um possível retorno presencial o risco de contaminação no local de trabalho, 115 colaboradores apontam a falta de higienização, limpeza e desinfecção de todas as áreas do prédio, 108 colaboradores apontam a infraestrutura desfavorável a privilegiar a distância necessária e os demais protocolos, 78 colaboradores não relataram dificuldades, 72 colaboradores tem receio em utilizar o transporte público e 54 colaboradores apontam os cuidados com os familiares idosos que residem no mesmo endereço.



15. Que sugestões de solução poderíamos aplicar para a migração de atividades regularmente presenciais para serem realizadas remotamente? (Pergunta Aberta)

- Retornar em horário especial e de forma gradual, por sistemas de rodízio por salas, respeitando a distância mínima de 1,5m entre colaboradores;
- Escalonar horário das refeições evitando aglomeração;
- Definir como regra o uso de máscaras para todos os colaboradores (as);
- Disponibilizar álcool 70% para as equipes e visitantes;
- Priorizar o trabalho remoto para o grupo de risco;
- Priorizar e intensificar a higiene e sanitização de toda infraestrutura (física) da Secretaria, principalmente, banheiros, cozinhas e demais áreas comuns;
- Priorizar a limpeza periódica dos aparelhos de ar condicionado;
- Estabelecer rotinas de realização das reuniões, supervisões e capacitações de forma virtual e dos cursos na modalidade EAD;

- Preservar rotina de envio e recebimento de documentos por E-mail e SEI;
- Organizar e disponibilizar atendimento e apoio técnico aos municípios de forma virtual;
- Disponibilização de equipamentos de informática para membros da equipe que não os possuem;
- Disponibilização de chaves de aplicativos e softwares para a equipe atuar remotamente;
- Ter uma plataforma unificada e centrada no setor de TI para realização de videoconferências e de controle de atividades internas;
- Habilitar os computadores para acesso da equipe aos backups;
- Manter a comunicação e a informação a todos (as) acerca dos protocolos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Nome do instrumental utilizado:

Diagnóstico / Pesquisa correlacionada a análise do trabalho remoto e do estabelecimento de protocolos de segurança para o retorno do trabalho presencial.

Período da pesquisa:

29 de junho a 01 de julho -2020l.

Acesso ao formulário:

<https://www.sigas.pe.gov.br/RespostaUsuario/diagnsticopesquisa-correlacionada-a-anlise-do-trabalho-remoto-e-do-estabelecimento-de-protocolos-de-segurana-para-o-retorno-do-trabalho-presencial>

Responsável:

Paula Vanusa de Santana Tavares de Oliveira

Gerente de Gestão do trabalho e Educação Permanente

Recife, 03 de julho de 2020.